

# Nando Reis, O Vento Noturno Do Ver?o

Numa ladeira que subamos vindos do primeiro grau pr'escorregarmos pro ptio do ginsio  
Encaixo as Ravenalas s&ocute; nem via os raios que os astros do alto do arco faziam girar s  
Perfeito

Porque eu s&ocute; vi direito, ap&ocute;s vir o defeito eleito pr'uma imagem.

Como a coragem que nos traz o soprar do vento noturno do vero  
Quando as miragens vieram riscar o ncleo do futuro na palma das mos  
Somos capazes de pensar, mas no deixo de admirar  
as rochas que no precisam da respirao

para ser  
pra  
pra sem perceber  
para ver  
para ter  
para pertencer

ao que os nossos olhares assistem  
nesses mesmos lugares que existem  
h milhares de anos  
onde cabe tudo  
E aqui na Terra embrulhada pelos ares  
enfeitada pelas rvores  
e encharcada por seus mares to fundos  
Uma ladeira que subimos numa tera-feira  
nos fez ficar bem juntos

Para qu ?  
Pra,  
separa escolher.  
Para te  
para me  
para conhecer.

para ser  
pra  
pra sem perceber  
para ver  
para ter  
para pertencer